

COMÉRCIO CUIABANO DE MUSA SP: ORIGEM, PREFERÊNCIA, DEMANDA E PERDAS

*Kristhian Michell Decolli*¹
*Janaina Batista Lenza*²
*Ana Paula Penariol Chauchar*³
*Silvânia Ferreira de Almeida*⁴
*Elke Leite Bezerra*⁵

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi de realizar levantamento comercial sobre variedades de banana (Musa sp.) no município de Cuiabá – MT. O presente trabalho foi realizado na cidade de Cuiabá-MT, em dois comércios distribuidores (Comercial Uemura e Atacadista Bandeirantes), e um grande varejista (Mercado Varejista do Porto). Foi utilizado o método de questionário estruturado. Nos questionários foram levantados os itens: I - Origem das bananas comercializadas em Cuiabá. II - A variedade de maior demanda, sendo colocadas nas questões as variedades: banana maçã, banana da terra, banana nanica, banana prata. III - Índices de perda e seus motivos. Dependendo da variedade há uma origem da banana, sendo que somente as variedades banana nanica e prata vem de outros estados. A variedade de maior preferência e também demanda é a banana maçã com 67%. A percentagem total das perdas de banana é de 19%, sendo que o motivo mais relevante são as condições ambientais.

PALAVRA-CHAVE

comercialização, distribuidores, variedades de banana

- 1 Eng.º Agrônomo pela Universidade de Cuiabá - UNIC. kmd_1984@hotmail.com
- 2 Bióloga - UNIC, Especialista em Genética e Evolução – FACINTER, e Mestre em Agricultura Tropical - UFMT. Docente dos cursos de Engenharia Civil, Ambiental e Agronomia – Universidade de Cuiabá – UNIC. lenzamaracuja@gmail.com
- 3 Eng.º Agrônomo pela Unesp, Mestre em Agronomia – Unesp - Jaboticabal. Docente dos cursos de Agronomia e Arquitetura - Universidade de Cuiabá – UNIC. anapenariol@terra.com.br
- 4 Eng.º Agrônomo pela UFMT, Mestre em Agricultura Tropical – UFMT. Docente dos cursos de Agronomia. Universidade de Cuiabá – UNIC. silvania.ferreira@unic.br
- 5 Eng.º Agrônomo pela UFMT, Mestre em Agricultura Tropical – UFMT. Docente dos cursos de Agronomia. Universidade de Cuiabá – UNIC. elkebezerra@gmail.com

CUIABANO TRADE MARKET OF *MUSA SP*: ORIGIN, PREFERENCES, DEMAND AND LOSS

ABSTRACT

The objective of this research was to determine the commercial market about the varieties of bananas (musa sp) in the city of Cuiabá - MT. The research took place in the city of Cuiabá-MT, in two distributors (Comercial Uemura e Atacadista Bandeirantes), and in a large retailer (Mercado Varejista do Porto). The method of structured questions was used. The following items were observed : I – Where the bananas were from – they origin. II – What variety of bigger demand was, being put in quest the following varieties: banana maçã, banana da terra, banana nanica, banana prata. III - What rate of loss was and why. This study reached the conclusion that the origin depends on the variety, but most of them were from Mato Grosso, except for the varieties of banana nanica and banana prata that come from other states. The variety of bigger preference and demand is banana prata with 67%. The total loss of bananas is 19%, due to environment conditions.

KEYWORDS

commercialized, distributors, varieties of bananas

Introdução

O Brasil é um dos principais produtores mundiais de banana, em 2006, o país apresentou área plantada de 511.151 hectares e área colhida de 504.586 hectares. O Estado de Mato Grosso cultivou, em 1994, uma área de 56 mil hectares de banana, tornando-se um dos principais produtores no país, em 2006 a área plantada caiu para 7.527 ha, (IBGE, 2008).

A diminuição na área plantada começou a ocorrer com a disseminação de pragas e doenças através de mudas tradicionais e com a entrada da Sigatoka-negra no Estado de Mato Grosso em 1999 na região de Cáceres (SOUZA et al., 2004). Mas, além do fator patógeno outros fatores influenciam na perda de banana na comercialização dentre eles destacam-se: armazenamento

inadequado, más condições de transportes, manipulação excessiva pelo consumidor.

No Estado de Mato Grosso, a banana (*Musa sp*) é a fruta mais produzida e comercializada, representando aproximadamente 78% do total das frutas produzidas no Estado. Em função de problemas relacionados à comercialização, com grande oscilação de preços ao longo do ano, sazonalidade na quantidade e qualidade da fruta ofertada, baixa disponibilidade de estruturas eficientes de apoio à comercialização, que associadas a pouco ou nenhum uso de técnicas adequadas na colheita e pós-colheita dificultam ao produtor prosseguir com investimentos em sua lavoura (FERREIRA, 2001).

Quanto ao comércio varejista, o maior percentual é realizado por feirantes, em quase todas as capitais dos estados e mesmo em muitas das maiores cidades do interior. Outros tipos de estabelecimentos que integram a cadeia de comercialização de banana no Brasil, com diferentes graus de participação em cada região, são: supermercados, ambulantes, mercearias, quitandas e armazéns/empórios. (EMBRAPA, 2003).

Os maiores atacadistas de hortifruticultura de Cuiabá-MT são o Comercial Uemura e o Atacadista Bandeirante já no setor varejista a baixada cuiabana conta com o Mercado Varejista do Porto que no mais tem como função primordial a união de feirantes de diversos pontos da cidade de Cuiabá-MT em um único local com intuito de vender no sistema varejista seus produtos alimentícios e mercadorias diversas para outros fins e também atender a população cuiabana e até mesmo turistas que visitam o local.

O presente trabalho teve como objetivo realizar levantamento comercial sobre variedades de banana (*Musa sp.*) no município de Cuiabá – MT.

Material e métodos

O presente trabalho foi realizado na cidade de Cuiabá-MT, em dois comércios distribuidores: Comercial Uemura (figura 01), localizado no bairro do Porto e Atacadista Bandeirantes (figura

02), localizado no bairro Verdão e um grande varejista Mercado Varejista do Porto (figura 03).

A presente pesquisa é classificada em relação a sua metodologia como qualitativa e quantitativa em relação à abordagem. Levando em consideração é uma o objetivo, é explicativa e exploratória, visto que no ano de 2009 não fora realizado levantamento desta natureza. E ainda analisando-se a fonte de dados, está descrita sendo de campo, à medida que foi aplicada somente na cidade de Cuiabá. E por último, a coleta de dados deu-se através de levantamento utilizando questionário semi-estruturado, com perguntas abertas e objetivas (BARROS et al. 2007).



Figura 1. Vista parcial do Comercial Uemura. Fonte: Delcolli 2009.



Figura 2. Vista aérea do Atacadista Bandeirantes. Fonte: Delcolli 2009.



Figura 3. Vista parcial do Mercado Varejista do Porto. Fonte: Delcolli 2009.

Foi utilizado o método de pesquisa exploratória, na qual foi realizada através de aplicação de questionários do tipo estruturado com perguntas abertas e objetivas. (Trivinos *apud* Barros et al., 2007). Os dados e informações forma obtidos com perguntas, feitas diretamente aos usuários alocados nos postos de trabalho envolvidos na execução do processo em análise.

As perguntas levantadas no questionário estruturado foram:

- I.** Origem das bananas comercializadas em Cuiabá (APÊNDICE A).
- II.** A variedade de maior demanda e preferência sendo colocadas nas questões as variedades: banana maçã, banana da terra, banana nanica, banana prata (APÊNDICES B e C). Para isso foi feito uma visita a um dos equipamentos em Cuiabá onde dentro deste setor varejista há 20 boxes comerciais de banana e também outros tipos de mercadorias com intuito de pesquisar quais variedades de banana (*Musa sp*) era a de maior demanda na capital para que assim pudesse dar seguimento ao restante do levantamento.
- III.** Índices de perda e respectivos motivos (APÊNDICE D).

Para chegar aos resultados obtidos forausado regra de três (3) simples, a qual consiste num prático processo para resolver problemas que envolvam quatro valores dos quais conhecemos três deles.

Resultados e discussões

A Tabela 1 relata os dados da origem das variedades comercializadas em Cuiabá, mostrando seus principais pólos de produção desta cultura no estado do Mato Grosso, sendo eles: Livramento, Cáceres, Tangará, Guarantã do Norte, Peixoto de Azevedo, Campo Verde, Jangada.

E ainda devido à demanda ser alta, há a necessidade de participação de outros lugares para suprir o consumo da capital cuiabana, são estes: São Paulo, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul.

Tabela 1. Local de origem das quatro variedades de banana de maior demanda em Cuiabá-MT¹

Origem da banana	Variedades			
	Banana Maça	Banana da Terra	Banana Nanica	Banana Prata
Livramento	X	X		
Cáceres		X		
Barra dos Bugres		X		
Tangará		X		
Guarantã do Norte	X	X		
Peixoto de Azevedo	X			
Campo Verde			X	
Jangada			X	
São Paulo			X	X
Bahia			X	X
Paraná			X	X
Rio Grande do Sul			X	X

¹ Comunicação Pessoal

Na Tabela 2 mostra o mapa de distribuição, iniciando pelos setores de distribuidores até o consumidor final na região da capital cuiabana.

Tabela 2. Setor de distribuição das quatro variedades de maior demanda em Cuiabá-MT¹

Variedades	Local			
	Comerc. Uemura ²	Atacad. Bandeirantes ³	Mercado V. do Porto ⁴	Consumidor
Banana Maça		X3	X	X
Banana da Terra		X3	X	X
Banana Nanica	X	X3	X	X
Banana Prata	X	X3	X	X

1. Comunicação Pessoal; 2. Distribuição para o setor atacadista; 3. Distribui para o setor varejista. 4. Do varejista para o consumidor final.

Outro fato importante é que pode ser verificado a preferência por uma determinada variedade pelo cuiabano, onde nos 20 boxes comerciais no setor varejista, respectivamente na ordem crescente das variedades de maior demanda pelos consumidores sendo em primeiro lugar em venda a banana maçã, por segundo está a banana da terra, já em terceiro encontra-se a banana nanica e por fim a menos desejada pelos consumidores é a banana prata (APÊNDICES 2 e 3).

A preferência da citada fruta, pode variar, bem como aceitação do mercado varejista/atacadista em comercializar, não levando em consideração o preço, podendo citar a banana maçã, que mesmo apresentando alto valor não deixou de ser comercializada e bem consumida em larga escala, porém, existem consumidores que o fator preço já entra em questão, sendo menos exigentes no quesito paladar, buscando assim, preço mais acessível para a aquisição da fruta citada, neste caso a Tabela 3 aponta percentuais de opções e/ou preferência por uma determinada variedade de banana onde a variedade, banana maçã, tem uma avançada liderança no gosto do consumidor, porém, seu elevado preço em relação com as demais não a impede de ser a mais vendida e automaticamente mais consumida no município de Cuiabá, devido à sua polpa ser adocicada, macia e de aroma agradável, sendo geralmente consumida de forma *in natura*, ou

seja, conhecida como a banana de mesa.

Já a banana da terra com o percentual de 67%, por todos que a apontaram, sua preferência, colocaram a importância desta fruta na culinária cuiabana; em diversos pratos. A banana nanica apresentou o 19% da preferência, e os consumidores apresentaram o seu preço sendo o fator mais atrativo desta variedade. E por último, somente 9% dos cuiabanos têm preferência pela banana prata, também pelo seu preço.

Tabela 3. Porcentagem de consumidores de quatro variedades de banana de maior demanda em Cuiabá-MT¹

Variedade	Local	Porque da preferência		
	Mercado varejista do Porto	Paladar	Preço	Culinária
Banana Maçã	67%			
Banana da Terra	13%			X
Banana Nanica	11%		X	
Banana Prata	9%		X	

1. Dados obtidos através de entrevista individual no Mercado V. do Porto com um total de 100 entrevistados.

Não somente a banana, mas qualquer outro tipo de alimento se não manejado de maneira correta e adequadamente ocorre significativo percentual de perda seja causado por vários motivos, no caso da banana que é uma fruta colhida ainda verde pra chegar às mãos do consumidor ainda com boa qualidade não é uma missão tão fácil. A Tabela 4 aponta os principais motivos causadores de perdas de bananas nos setores atacadistas, varejistas e até mesmo quando já foram adquiridas pelo consumidor, pois, diante de diversos motivos, um se destaca mais que os demais, o que se refere às condições climáticas visto que existe um maior percentual de perda devido aos setores varejistas que expõem suas frutas sem uma climatização mais adequada que garanta sua durabilidade, ocorrendo assim elevado índice de perda.

Tabela 4. Causas das perdas das quatro variedades de banana de maior demanda em Cuiabá-MT, conforme as redes atacadistas, varejistas e consumidores

Motivo	% Relativa Respostas ¹		
	Comerc. Uemura	Atac. Bandeirantes	Feira livre / Consumidor
Armazenamento inadequado	0,0	2,0	3,0
Más condições de transportes	0,0	0,0	1,5
Baixa qualidade das frutas	0,0	0,0	0,5
Compra excessiva	0,0	1,0	1,0
Condições ambientais	0,0	3,0	4,0
Manipulação excessiva do consumidor	0,0	0,0	2,0
Porcentagem total de perda ²	0,0	6,0	13,0
Total de perda em % relativa 19%	0,0		
Total de perda semanal ² (kg) 36.100	0,0		
Total de perda semanal ³ (cx) 1.900	0,0		
Total de perda mensal ² (kg) 144.400	0,0		
Total de perda mensal ³ (cx) 7.600	0,0		

1. Respostas múltiplas através de comunicação pessoal; 2. Valores calculados com base de chegada semanal equivalente a 190.000 kg de banana; 3. Valores calculados com base em capacidade por caixa se equivalente a 19 kg.

Em aspecto geral, os resultados demonstraram que o Estado do Mato Grosso ainda não suporta a demanda de banana na capital, sendo assim as variedades banana da terra e nanica têm origem de outros estados. Quanto ao volume de perdas semanais, são perdidas, mais de 24 toneladas de bananas que chegam ao município de Cuiabá-MT para comercialização, perdas quais os varejistas são os principais causadores. Por meio da entrevista percebeu-se que os mercados varejistas citaram o armazenamento inadequado (falta de refrigeração), o controle de estoque, a educação do consumidor final e a melhoria da qualidade das bananas são medidas prioritárias a serem tomadas.

Diante de diversos estudos experimentais, Kluge et al. (2003), ressaltou que para uma durabilidade maior da fruta em questão se diz que, sua conservação em ambiente refrigerado (13°C) aumenta sua vida útil em 5 dias, a maturação é vagarosa, porém continuada.

Moreira e Silva (2003), diz que, numa cadeia de alimentos ocorre durante a cadeia de produção perdas desde a colheita até o varejo, na colheita constam significativos 20% de perda causada por pragas, enchentes, equipamentos com defeito, seca e etc., já na industrialização ocorre 15% de perda diante do manuseio inadequado.

Sanches (2002), ressalta que a garantia numa redução de perdas, se faz em campo, ou seja, é resultado do tratamento pós-colheita, através do uso de tecnologias adequadas de pós-colheita (manuseio, processamento, armazenamento e transporte).

Silva et al. (2003) demonstraram, em trabalho desenvolvido para avaliar as perdas de banana no município de Botucatu-SP, que a falta de controle na compra e venda dos produtos foi o maior causador nas quitandas/sacolões e feiras livres ressaltando também a falta de conhecimento do estudo de comercialização.

Conclusões

Conclui-se que o setor varejista de Cuiabá necessita desenvolver ações mais enérgicas e apresentar atitudes a fim de diminuir as perdas, para que assim quem sabe através de incentivo municipais dentre os produtores e comerciantes de banana, suprir a demanda existente na capital.

Dependendo da variedade da banana há uma origem, sendo que a banana nanica e prata advêm de outros estados para sanar a demanda do comercio cuiabano, assim como as demais tem procedência de cidades do interior de MT – como os municípios de, Livramento, Cáceres, Barra dos Bugres, Tangará, Guarantã do Norte e Peixoto de Azevedo.

A variedade de maior preferência e também demanda é a banana maçã, apesar do seu alto custo é a variedade com maior consumo com 67%.

A percentagem total das perdas de banana é de 19%, sendo que o motivo mais relevante são as condições ambientais.

Referências

- ALMEIDA, C. O. de; SOUZA, J. S.; CORDEIRO, Z. J. M. Aspectos Econômicos. In: MATSUURA, F.C. A.U.; FOLEGATTI, M.I.S. (Ed.) *Banana. Pós-colheita*. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2001.
- BALANÇO e disponibilidade interna de gêneros alimentícios de origem vegetal: 1986 a 1990. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 1991. 67p.
- BARROS, G. S. A. C. *Economia da comercialização agrícola*. Piracicaba: FEALQ, 1987. 306p.
- BARROS, M. A. B.; LOPES, G. M. B.; WALNDERLEY, M. B. PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA DA BANANA: UMA PROPOSTA PARA A ZONA DA MATA DE PERNAMBUCO. *Anais...* In: XXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção – A Energia que move a produção: Um diálogo sobre produção, integração e sustentabilidade. Resumo expandido. Foz do Iguaçu – PR. 2007.
- BOARIM, D. S. F. *As Frutas na Medicina Natural*. Edição Vida Plena. Ano 2008. Itaquaquecetuba – SP
- BORGES, A. L. (Org.) ; SOUZA, SILVA, L. da (Org.). *O cultivo da bananeira*. 1 ed. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2004. v. 1. 279 p
- BUENO, C.R; REIS, R. P.; SOUZA, M. de. *Estudo mercadológico da sazonalidade de frutos cítricos ofertados no município de Lavras-MG*. Ciência e Agrotecnologia, Lavras, v.23, n.4, p.813-824, 1999.
- CARVALHO, F. C. Perdas na comercialização de milho no Brasil e seus impactos sócio-econômicos. In: CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 19., 1992, Porto Alegre. *Conferências...* p. 247-258.
- CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. *Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio*. Lavras: UFLA, 2005.

CORTEZ, L. A. B.; HONORIO, S. L.; MORETTI, C. L. *Resfriamento de Frutas e Hortaliças*. 1 ed. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2002

CHIZZOTTI, A. *A pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.

BRANDT, S.A. *Comercialização agrícola*. Piracicaba: Livroceres, 1980. 195p.

DANTAS, J. L. L.; SOARES FILHO, W. S.S. Classificação botânica, origem e evolução. In: _____. *Banana para exportação: aspectos técnicos da produção*. 2.ed. Brasília: Embrapa/SPI, 1997. p. 9-12. (Série Publicações Técnicas FRUPEX , 18).

DAMATTO JUNIOR, E. R. & LEONEL, SARITA. CARACTERIZAÇÃO DO CULTIVO DE BANANA MAÇÃ NA REGIÃO DE RIBEIRÃO DO SUL/ SP. *Revista Toda fruta*, 6 de jan. 2006.

EMBRAPA MANDIOCA E FRUTICULTURA. *Cultivo da Banana para o Estado de Rondônia*. Sistema de produção. 1. Embrapa 2003.

FAGUNDES, G. R. & YAMANISHI, O. K. QUANTIDADE E PREÇOS DA BANANA-'PRATA' COMERCIALIZADA NAS CEASAS DO DISTRITO FEDERAL, SÃO PAULO, BELO HORIZONTE E RIO DE JANEIRO, NO PERÍODO DE 1995 A 1999. *Revista Brasileira de Fruticultura*. vol. 23, n. 3, Jaboticabal Dec. 2001.

FERREIRA. L. G., *Margens na Comercialização da Banana Maça no Estado de Mato Grosso*. Agricultura Tropical. Fenologia e produção de Frutíferas. 2001.

FAO. *Bananas Commodity notes: Final results of the 2003 season*, 2004.

GANGA, R. M. D. Resultados parciais sobre o comportamento de seis cultivares de banana (*Musa spp*) em Jaboticabal. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 17., 2002, Belém.

IBGE. *Censo agropecuário e produção agrícola nacional*. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 jul. 2008.

KLUGE R. A., JACOMINO, A. P., FILHO, J. A. S. *Colheita e climatização da banana*, 2000, Disponível em: <<http://www.ciagri.usp.br/~rakluge/matban.html>>. Acesso em: 20/05/2008.

MANICA, I. *Fruticultura Tropical 4*. Banana. Cinco Continentes Editora, 485p. 1997.

MASCARENHAS, G. C. C. Banana: Comercialização e mercados. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, v. 20, n. 196, p. 97-108, jan/fev. 1999.

MOREIRA, R. S. *Banana Teoria e Prática de Cultivo*. 2ª Edição, Fundação Cargill, São Paulo, 1999, 299p.

MATSUURA, F. C. A. U.; COSTA, J. I. P. da; FOLEGATTI, M. I. da S. Marketing de banana: preferências do consumidor quanto aos atributos de qualidade dos frutos. *Rev. Bras. Frutic.* vol.26 no.1 Jaboticabal. Apr. 2004.

PIZZOL, J. S. S. & ELEUTÉRIO, R. C. Fruticultura: participação do Brasil no mercado externo de bananas. *Preços Agrícolas*, São Paulo, v. 14, n.162, p.40-41, 2000.

ROBINSON, J. C. *Bananas and plantains*. Wallingford, Oxon, UK: Cab International, 1996. 238p.

SANCHES, J.; LEAL, P. A. M.; SARAVALI, José Henrique ; ANTONIALLI, Silvia. Danos físicos causados em banana nanicação nos processos de beneficiamento, transporte e embalagem. In: XXXI Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola, 2002, Salvador. *Anais...* In: XXXI CONBEA-CD-Rom, 2002. v. 1. p. 1-4.

SILVA, C. de S.; PEROSA, J. M. Y.; RUA, P. S.; ABREU, C. L. M. de; PÂNTANO, S. C.; VIEIRA, C. R. Y. I., BRIZOLA, R. M. de O. Avaliação econômica das perdas de banana no mercado varejista: um estudo de caso. *Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal*, v.25, n.2, p229-234, ago. 2003

SILVA, J. T. A.; BORGES, A. L.; CARVALHO, J. G.; DAMASCENO, J. E. A. Adubação com potássio e nitrogênio em três ciclos de produção da bananeira cv. Prata-Anã. *Revista Brasileira de Fruticultura, Jaboticabal*, v.25, n.1, p.152-155, 2003.

SOUZA, A. T.; PEIXOTO, A. da N.; WAACHHOLZ, D. *Banana*. Florianópolis: Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina, 1995. 103 p. (Estudo de economia e mercado de produtos agrícolas, 2).

SOUZA, N. S.; FEGURI, E. Ocorrência da Sigatoka Negra em bananeira causada por *Mycosphaerella fijiensis* no Estado de Mato Grosso. *Fitopatologia Brasileira*, v. 29, n. 2, p. 225-226, 2004.

TRIVINOS, A. *Introdução à pesquisa em ciências sociais; a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.

TSUNECHIRO, A.; UENO, L. H.; PONTARELLI, C. T. G. *Avaliação econômica das perdas de hortaliças e frutas no mercado varejista da cidade de São Paulo*, 1991/92. Agricultura em São Paulo, São Paulo, 1994.

UENO, L. H. *Perdas na comercialização de produtos hortifrutícolas na Cidade de São Paulo*. Informações Agronômicas, Piracicaba, v.63, p.5-7, março, 1976.

Apêndices

APÊNDICE A. Tabela simples utilizada na pesquisa para determinar a origem da banana.

Percentual de perdas de banana nos equipamentos				
Origem / variedades	Banana nanica	Banana maça	Banana da terra	Prata
Livramento	X	X		
Cáceres		X		
Barra dos bugres		X		
Tangará		X		
Guarantã do norte	X	X		
Peixoto de azevedo	X			
Campo verde			X	
Jangada			X	
São paulo			X	X
Bahia			X	X
Paraná			X	X
Rio grande do sul			X	X

APÊNDICE B. Tabela simples utilizada no Mercado Varejista do Porto de Cuiabá para se saber qual variedade de banana tem maior demanda.

Levantamento de variedades de banana mais comercializadas em cuiabá Mercado do porto				
Variedades/ Barracas	Banana nanica	Banana maça	Banana da terra	Banana prata
B1	2	1	3	4
B2	2	1	3	4
B3	2	1	3	4
B4	2	1	3	4
B5	2	1	4	3
B6	2	1	3	4
B7	3	1	2	4
B8	3	2	1	4
B9	3	2	1	4
B10	3	2	1	4
B11	3	2	1	4
B12	3	2	1	4
B13	4	2	1	3
B14	3	2	1	4
B15	4	1	2	3
B16	4	1	2	3
B17	3	1	2	4
B18	4	1	3	2
B19	3	1	2	4
B20	2	3	1	4
Total	3^a + vendida	1^a + vendida	2^a + vendida	4^a + vendida

APÊNDICE C. Tabela simples utilizada para aplicação de questionário individual ao consumidor para determinar qual variedade de sua preferência.

Levantamento de preferência de variedade de banana pelo consumidor em Cuiabá – Mercado do Porto				
Variedades / Consumidor¹	Prata	Banana nanica	Banana maça	Banana da terra
Consumidores = 100	9%(preço)	11%(preço)	67% (paladar)	13% (culinária)

1. Consumidores entrevistados no Mercado do Porto – Cuiabá-MT.

APÊNDICE D. Tabela utilizada para aplicação de questionário individual ao consumidor para determinar qual variedade de sua preferência.

Percentual de perdas de banana nos equipamentos			
Motivo / local	Comerc. Uemura	Atacadista bandeirantes	Feira livre/ consumidor
Armazenamento inadequado	0,0	2,0	3,0
Mas condições de transporte	0,0	0,0	1,5
Baixa qualidade das frutas	0,0	0,0	0,5
Compra excessiva	0,0	1,0	1,0
Condições ambientais	0,0	3,0	4,0
Manipulação excessiva do consumidor	0,0	0,0	2,0